

## **“Elos de Luz” - Susana Lemos**

26 Novembro 2009 / 16 Janeiro 2010

Galeria das Salgadeiras

Susana Lemos regressa à Galeria das Salgadeiras com a exposição «Elos de Luz» onde explora , em múltiplos suportes (pintura e caixas de ferro), a questão da unicidade subjacente à diversidade dos seres vivos. Recorre-se da tese, defendida por François Jacob, de que somos feitos da mesma matéria estando organizados de forma diferente, e materializa essa ideia nestes seus mais recentes trabalhos tanto ao nível do conteúdo como da forma. Anjos, animais, seres humanos e fantásticos coabitam este espaço criado por Susana Lemos, surgindo tanto em elementos pictóricos na tela, como em ferragens aplicadas nas caixas de luz. Uma multiplicidade de universos que se relacionam entre si através de ligações físicas, emocionais, e energéticas. A própria matéria que serve de suporte aos vários trabalhos cruza-se entre si: o entrelaçado da tela e os filamentos da fibra de vidro remetem, ambos, para essa diversidade (e complexidade) na organização de estruturas vivas.

Em termos formais, importa recordar o valor simbólico dos materiais protagonistas desta exposição: ferro e ouro. O ferro, normalmente, simboliza a robustez e dureza, tendo também outras interpretações como a fertilidade, nos Watchagas do Quilimanjaro, ou veículo de comunhão entre os vivos e os mortos, para os Tives da Nigéria do Norte.

O ouro é o metal perfeito, tem um carácter de perfeição absoluta e, para algumas culturas, representa o conhecimento, enquanto para os Brâmanes é sinónimo de imortalidade.

Ambos, ferro e ouro, estabelecem um duelo constante, criam tensões nas diversas possíveis leituras são uma espécie de ying-yang, acentuado pela própria instalação no espaço da galeria: pintura com aplicação de folhas de ouro no piso térreo, e caixas de ferro no 1º andar.

Entre o conteúdo e a forma, temos, sempre presente, a luz como símbolo e como metáfora. Em elos de luz.

Ana Matos

Lisboa, Novembro 2009



## **“Links of Light” - Susana Lemos**

26 November 2009 / 16 January 2010

Galeria das Salgadeiras

Susana Lemos returns to Salgadeiras Gallery with «Links of Light» where she explores, in multiple supports (painting and iron boxes), the question of uniqueness underlying the diversity of living beings. She resorts to the thesis, supported by François Jacob, whereat we are made up of the same matter being all organized in different ways, and materializes this idea in her most recent works as much at content level as in form.

Angels, creatures, human and fantastic beings cohabit this space created by Susana Lemos, appearing as much on the canvas pictorial elements as in the ironworks applied on light boxes. A multiplicity of universes relating amongst themselves through physical, emotional, and energetic connections. The matter itself standing as support to several works crosses amid itself: both canvas interlacing and glass fiber filaments point out to that diversity (and complexity) in the organization of living structures. In formal grounds, it matters to recall the symbolic value of this exhibition's protagonist materials: iron and gold. The iron usually represents robustness and toughness having, as well, other interpretations like fertility (among the Wachagas of Kilimanjaro), or means of communion between the living and the dead (for the Tives of North Nigeria). The gold is the perfect metal, it has a character of absolute perfection and it represents knowledge, for some cultures, whilst for the Brahmans is synonym of immortality.

Both iron and gold establish a constant due; creating tensions throughout different possible readings as a kind of yin-yang, emphasized by the installation itself in the gallery: paintings with application of gold leaves at the ground floor, and iron boxes at the first floor.

Between content and form, we have, always present, the light as symbol and as metaphor. In links of light.

Ana Matos

Lisboa, November 2009